

## Memorial de D. Cleo no RGPRJ

« O Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (RGPRJ) inaugurou um "Memorial Cleonice Berardinelli" no passado 28 de agosto, dia em que a notável profª e especialista da nossa literatura, que ensinou e "promoveu" no Brasil como ninguém, completaria 107 anos (faleceu a 31 de janeiro, com 106). O Memorial integra grande parte da biblioteca cleoniana de literatura portuguesa e numerosas pastas com material de trabalho dos seus livros e das suas aulas, além de móveis e objetos que lhe pertenceram e, como a biblioteca e os "papéis", doou ao Gabinete. Nos seus 186 anos de existência, sempre prestando um extraordinário serviço a Portugal e à nossa cultura, é a primeira vez que o RGPRJ tem um memorial. No dia 31 houve ainda uma sessão sobre a homenageada, com intervenções de Ida Alves, Rodrigo Xavier e Gilda Santos. Esta reconhecida profª, também de Literatura Portuguesa, que foi colaboradora diletta de D. Cleo, é vice-presidente da instituição, na qual já em 2001 criou um dinâmico Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras, além de ter dirigido o Centro de Estudos e a revista *Convergência Lusitana*. O presidente foi, longos anos, António Gomes da Costa, após a sua morte, em 2017, substituído por seu irmão Francisco. JL

## APEL revela estudos sobre compra de livros

« A maioria dos portugueses comprou livros no último ano, com uma grande incidência nos jovens, na grande Lisboa e no sul do país, revela um estudo encomendado pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros e apresentado no âmbito da conferência Book 2.0, que se realizou nos passados dias 31 de agosto e 1 de setembro. Realizado pela GfK, no mês de julho, a análise "Mercado do Livro e Hábitos de Compra em Portugal análise" revela que 62 % dos portugueses compraram pelo menos um livro no ano anterior, 82% para consumo próprio, mas também para oferecer (53%). O dado mais surpreendente foi o crescimento de compras na faixa entre os 15 e 34 anos, que representam 28% do total. Ao nível geográfico, enquanto a grande Lisboa e o sul do país registaram pequenas subidas, o Porto, o litoral e o interior registaram quedas na ordem dos 10%. O estudo confirmou ainda a preferência pelo formato físico do livro, que representa 99% das aquisições, e pela livraria tradicional (88%). Ainda assim, houve subidas nos ebooks e nas lojas *on-line*. Ainda segundo os dados apresentados, o mercado livreiro português vale cerca de 175 milhões de euros. JL